

**Aplicações lineares****Exercícios**

1. Diga quais das aplicações seguintes, entre espaços vetoriais reais, são aplicações lineares:

- (a) $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $f(x, y) = (2x + y, x, y - x)$, para $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.
- (b) $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $g(x, y, z) = (y^2, y)$, para $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.
- (c) $h : \mathbb{R}_2[x] \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $h(ax^2 + bx + c) = (1, a + b)$, para $ax^2 + bx + c \in \mathbb{R}_2[x]$.
- (d) $t : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $t(a, b) = 5a - 2b$, para $(a, b) \in \mathbb{R}^2$.

2. Para cada $k \in \mathbb{R}$, seja $g_k : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$ a aplicação definida por

$$g_k(a_1, a_2, a_3, a_4) = (a_4 - k, 0, 2a_1 + a_3), \quad \text{para } (a_1, a_2, a_3, a_4) \in \mathbb{R}^4.$$

Determine os valores de k para os quais g_k é uma aplicação linear.

3. Diga, justificando, se existe uma aplicação linear

- (a) $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que $f(1, 0, 0) = (0, 0, 1)$, $f(0, 0, 1) = (1, 0, 0)$, $f(7, 0, 14) = (0, 0, 7)$.
- (b) $g : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^4$ tal que $g(-1, 2) = (0, 1, 2, 3)$, $g(2, -1) = (0, -1, -2, -3)$.

4. Seja F uma aplicação linear de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 definida por

$$f(x, y, z) = (2x - y - z, 2y - x - z, 2z - x - y), \quad \text{para } (x, y, z) \in \mathbb{R}^3.$$

- (a) Determine a matriz A_f da aplicação f relativamente às bases canónicas.
- (b) Use a matriz A_f para determinar a imagem dos vetores $u = (1, -1, 1)$, $v = (2, 1, 0)$ e $w = (2, 3, 1)$.

5. Considere as seguintes aplicações lineares:

$$t : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2 \text{ definida por } t(x, y, z) = (x + y + z, y - 2z),$$

$$s : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3 \text{ definida por } s(x, y) = (x, x + y, x - y),$$

$$u : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2 \text{ definida por } u(x, y) = (2x + y, -y).$$

- (a) Determine as matrizes das aplicações lineares apresentadas.
- (b) Para as seguintes operações, indique as que estão bem definidas e determine, para esses casos, a respetiva matriz da aplicação linear:

i. $\alpha s, \alpha \in \mathbb{R}$

ii. $t + \alpha s, \alpha \in \mathbb{R}$

iii. $u \circ u$

iv. $s \circ t$

v. $t \circ s$

vi. $u \circ u + \alpha(t \circ s), \alpha \in \mathbb{R}$

6. Considere as aplicações lineares

$f : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $f(x, y, z, w) = (x - y, x + w, y + z)$, para $(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4$;

$g : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ definida por $g(x, y, z, w) = (x, x + z, -w, 2y + z)$, para $(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4$;

$h : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $h(1, 1, 1) = (2, 0, 1)$, $h(1, 1, 0) = (1, 0, -1)$, $h(1, 0, 0) = (0, 0, 2)$;

$t : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ definida por $t(x, y, z) = (x - y, 0, 0, x + y + z)$, para $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.

Determine a matriz de cada uma das aplicações apresentadas relativamente às bases canónicas.

7. Determine a imagem e o núcleo das seguintes aplicações lineares de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 :

$t : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $t(x, y, z) = (z, y, x)$,

$s : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $s(x, y, z) = (x, y, 0)$,

$u : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $u(x, y, z) = (x, x, x)$.

8. Seja $g : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ a aplicação linear definida por

$$g(1, 0, 0) = (1, 0, 1, 0), \quad g(0, 1, 0) = (0, 1, -2, 0), \quad g(0, 0, 1) = (1, 1, 0, 0).$$

(a) Determine i) $g(2, 3, 1)$. ii) $g(-1, 2, 0)$.

(b) Determine uma base de $\text{Im}(g)$ e indique a característica de g .

(c) Diga, justificando, se g é injetiva.

9. Seja $g : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ uma aplicação linear tal que a matriz de g relativamente às bases

canónicas é a matriz $M = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 \end{bmatrix}$.

(a) Determine $g(0, 1, 2)$ e $g(1, 1, 0)$.

(b) Mostre que i) $\dim(\text{Im}(g)) = 2$. ii) $\text{Nuc}(g) = \langle (0, 1, 2) \rangle$.

(c) Indique um vector $v \in \mathbb{R}^3$ tal que $v \neq (1, 1, 0)$ e $g(v) = (0, 0, 1)$. Justifique.

10. Determine a expressão analítica da aplicação linear $f : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $f(1, 2) = (3, -1, 5)$ e $f(0, 1) = (2, 1, -1)$.

11. Seja $f : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ uma aplicação linear tal que $f(0, 0, 1) = (0, 0, 1)$ e $\text{Nuc}(f) = \langle (1, 1, 1), (0, 1, 1) \rangle$. Determine a expressão analítica de f .

12. Determine a imagem, a característica, o núcleo e a nulidade de cada uma das seguintes aplicações lineares:

$t_1 : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $t_1(x, y, z) = (x + y + z, 2x + 2y + 2z)$,

$t_2 : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $t_2(x, y, z) = (x - z, 0, y - z)$,

$t_3 : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $t_3(x, y, z, w) = (x - y, z - w, x - 3w)$.

13. Seja $f : \mathbb{R}^n \longrightarrow \mathbb{R}^n$ uma aplicação linear e considere um conjunto $\{u_1, u_2, \dots, u_k\} \subset \mathbb{R}^n$ linearmente independente. Mostre que se f é injetiva então o conjunto $\{f(u_1), f(u_2), \dots, f(u_k)\}$ também é linearmente independente.

14. Justifique que não existe nenhuma aplicação linear $f : \mathbb{R}^7 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ cujo núcleo tenha dimensão inferior ou igual a 3.

15. Seja $f : \mathbb{R}^5 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ uma aplicação linear com nulidade $\text{nul}(f)$ e característica $\text{car}(f)$. Indique todos os pares possíveis $(\text{nul}(f), \text{car}(f))$.

16. Indique se cada uma das aplicações lineares seguintes é injetiva, determinando o seu núcleo.

$$(a) f: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}^3 \\ (x, y, z) & \mapsto & (0, y+x, y-z) \end{array} \quad (b) g: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}^4 \\ (a, b, c) & \mapsto & (2a, b+c, 0, a+b-c) \end{array}$$

17. Determine uma base da imagem de cada uma das aplicações lineares seguintes.

$$(a) f: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}^2 \\ (x, y, z) & \mapsto & (y, z) \end{array} \quad (b) g: \begin{array}{ccc} \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) & \longrightarrow & \mathbb{R}^3 \\ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} & \mapsto & (2a, c+d, 0). \end{array}$$

$$(c) h: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}_3[x] & \longrightarrow & \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) \\ ax^3 + bx^2 + cx + d & \mapsto & \begin{bmatrix} a-c & 0 \\ 0 & b+d \end{bmatrix} \end{array} \quad (d) t: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}_2[x] \\ (a, b, c) & \mapsto & (a+b)x^2 + c \end{array}$$

18. Determine a nulidade de cada uma das aplicações lineares seguintes:

- (a) $f: \mathbb{R}^5 \longrightarrow \mathbb{R}^8$ com $\dim(\text{Im}(f)) = 4$.
- (b) $g: \mathbb{R}_3[x] \longrightarrow \mathbb{R}_3[x]$ com $\dim(\text{Im}(g)) = 1$.
- (c) $h: \mathbb{R}^6 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ com h sobrejetiva.
- (d) $t: \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R}) \longrightarrow \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R})$ com t sobrejetiva.

19. Seja $f: E \longrightarrow E'$ uma aplicação linear com E e E' ambos de dimensão finita. Justifique que

- (a) se $\dim E < \dim E'$ então f não é sobrejetiva, ou equivalentemente, se f é sobrejetiva então $\dim E \geq \dim E'$.
- (b) se $\dim E > \dim E'$ então f não é injetiva, ou equivalentemente, se f é injetiva então $\dim E \leq \dim E'$.
- (c) se f é bijetiva então $\dim E = \dim E'$.

20. Determine se é bijetiva cada uma das aplicações lineares seguintes.

$$(a) f: \begin{array}{ccc} \mathbb{R}^3 & \longrightarrow & \mathbb{R}^3 \\ (a, b, c) & \mapsto & (2a, b+c, b-c) \end{array}$$

$$(b) t: \begin{array}{ccc} \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) & \longrightarrow & \mathbb{R}_3[x] \\ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} & \mapsto & (a+d)x^3 + 2ax^2 + (b-c)x + (a+c) \end{array}$$

21. Diga se existe alguma aplicação linear $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$\text{Nuc}(f) = \langle (0, 1, 1, 0), (1, 1, 1, 1) \rangle \quad \text{e} \quad \text{Im}(f) = \langle (2, 3, 4), (0, -1, 3) \rangle.$$

22. Justifique que existe uma aplicação linear $f: \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ nas condições abaixo referidas, indicando um exemplo.

- (a) $\dim(\text{Im}(f)) = 2$.
- (b) $\dim(\text{Im}(f)) = 1$.
- (c) $\text{Nuc}(f) = \langle (0, 1, 1), (1, 0, 1) \rangle$ e $(1, 1, 1) \in \text{Im}(f)$.

23. Justifique que não existe uma aplicação linear $f: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^4$ tal que

$$\text{Im}(f) = \langle (1, 0, 0, 1), (0, 1, 1, 0), (0, 1, 2, 0) \rangle \quad \text{e} \quad \dim(\text{Nuc}(f)) = 2.$$

Soluções

1. f e t são aplicações lineares; g e h não são aplicações lineares.
2. $k = 0$
3. (a) Não.
Se f fosse uma aplicação linear teríamos $f(7, 0, 14) = 7f(1, 0, 0) + 14f(0, 0, 1) = (14, 0, 7)$ e não $f(7, 0, 14) = (0, 0, 7)$.
(b) Sim, dado que $((-1, 2), (2, -1))$ é uma base de \mathbb{R}^2 .
4. (a) $A_f = \begin{bmatrix} 2 & -1 & -1 \\ -1 & 2 & -1 \\ -1 & -1 & 2 \end{bmatrix}$
(b) $g(u) = (2, -4, 2)$; $g(v) = (3, 0, -3)$; $g(w) = (0, 3, -3)$
5. (a) $A_t = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & -2 \end{bmatrix}$; $A_s = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$; $A_u = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$.
(b) i. $A_{\alpha s} = \begin{bmatrix} \alpha & 0 \\ \alpha & \alpha \\ \alpha & -\alpha \end{bmatrix}$ iv. $A_{sot} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & -1 \\ 1 & 0 & 3 \end{bmatrix}$
ii. O operação não está bem definida. v. $A_{tos} = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$
iii. $A_{uou} = \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ vi. $A_{uou+\alpha(tos)} = \begin{bmatrix} 4+3\alpha & 1 \\ -\alpha & 1+3\alpha \end{bmatrix}$
6. $A_f = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$; $A_g = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}$; $A_h = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 2 & -3 & 2 \end{bmatrix}$; $A_t = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$.
7. $\text{Im}(t) = \langle (0, 0, 1), (0, 1, 0), (1, 0, 0) \rangle = \mathbb{R}^3$; $\text{Nuc}(t) = \{(0, 0, 0)\}$
 $\text{Im}(s) = \langle (1, 0, 0), (0, 1, 0) \rangle$; $\text{Nuc}(s) = \langle (0, 0, 1) \rangle$
 $\text{Im}(u) = \langle (1, 1, 1) \rangle$; $\text{Nuc}(u) = \langle (0, 1, 0), (0, 0, 1) \rangle$
8. (a) $g(2, 3, 1) = (3, 4, -4, 0)$; $g(-1, 2, 0) = (-1, 2, -5, 0)$
(b) Base de $\text{Im}(g)$: $((1, 0, 1, 0), (0, 1, -2, 0), (1, 1, 0, 0))$; $\text{car}(g) = 3$.
(c) Sim, g é injetiva pois $\text{Nuc}(g) = \{(0, 0, 0)\}$.
9. (a) $g(0, 1, 2) = (0, 0, 0)$; $g(1, 1, 0) = (0, 0, 1)$
(b) i. $\text{Im}(g) = \langle (2, 0, -1), (-2, 0, 2), (1, 0, -1) \rangle = \langle (2, 0, -1), (-2, 0, 2) \rangle$;
Base de $\text{Im}(g)$: $((2, 0, -1), (-2, 0, 2))$; $\dim(\text{Im}(g)) = 2$.
ii. $\text{Nuc}(g) = \{(0, b, 2b) : b \in \mathbb{R}\} = \langle (0, 1, 2) \rangle$
(c) Por exemplo, $v = (1, 0, -2)$.
10. Observe-se que $((1, 2), (0, 1))$ é uma base de \mathbb{R}^2 . Para qualquer vetor $(a, b) \in \mathbb{R}^2$, podemos escrever $(a, b) = a(1, 2) + (b - 2a)(0, 1)$. Assim,

$$f(a, b) = af(1, 2) + (b - 2a)f(0, 1) = (2b - a, b - 3a, 7a - b).$$

11. Observe-se que $(1, 1, 1), (0, 1, 1), (0, 0, 1)$ é uma base de \mathbb{R}^3 . Para qualquer vetor $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$, podemos escrever $(a, b, c) = a(1, 1, 1) + (b - a)(0, 1, 1) + (c - b)(0, 0, 1)$. Assim,

$$\begin{aligned} f(a, b, c) &= af(1, 1, 1) + (b - a)f(0, 1, 1) + (c - b)f(0, 0, 1) \\ &= a(0, 0, 0) + (b - a)(0, 0, 0) + (c - b)(0, 0, 1) = (0, 0, c - b). \end{aligned}$$

12. $\text{Im}(t_1) = \langle (1, 2), (1, 2), (1, 2) \rangle = \langle (1, 2) \rangle$; $\text{car}(t_1) = 1$;
 $\text{Nuc}(t_1) = \langle (1, 0, -1), (0, 1, -1) \rangle$; $\text{nul}(t_1) = 2$.
 $\text{Im}(t_2) = \langle (1, 0, 0), (0, 0, 1), (-1, 0, -1) \rangle = \langle (1, 0, 0), (0, 0, 1) \rangle$; $\text{car}(t_2) = 2$;
 $\text{Nuc}(t_2) = \langle (1, 1, 1) \rangle$; $\text{nul}(t_2) = 1$.
 $\text{Im}(t_3) = \langle (1, 0, 1), (-1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, -1, -3) \rangle = \langle (1, 0, 1), (0, 1, 0), (0, 0, -3) \rangle = \mathbb{R}^3$;
 $\text{car}(t_3) = 3$;
 $\text{Nuc}(t_3) = \langle (3, 3, 1, 1) \rangle$; $\text{nul}(t_3) = 1$.
14. Uma vez que $\text{Im}(f) \subseteq \mathbb{R}^3$, temos $\text{car}(f) \leq 3$ e, pelo Teorema da dimensão, $\text{nul}(f) = 7 - \text{car}(f) \geq 7 - 3 = 4$.
15. $(5, 0), (4, 1), (3, 2), (2, 3)$
16. (a) f não é injetiva pois $\text{Nuc}(f) = \langle (-1, 1, 1) \rangle \neq \{(0, 0, 0)\}$.
(b) g é injetiva pois $\text{Nuc}(g) = \{(0, 0, 0)\}$.
17. (a) Por exemplo, $((1, 0), (0, 1))$.
(b) Por exemplo, $((2, 0, 0), (0, 1, 0))$.
(c) Por exemplo, $\left(\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right)$.
(d) Por exemplo, $(x^2, 1)$.
18. (a) $\text{nul}(f) = 1$. (b) $\text{nul}(g) = 3$. (c) $\text{nul}(h) = 3$ (d) $\text{nul}(t) = 0$.
20. (a) Sim. (b) Sim.
21. Sim. Por exemplo, a aplicação $f : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que
- $$\begin{aligned} f(1, 1, 1, 1) &= (0, 0, 0), & f(0, 1, 1, 0) &= (0, 0, 0) \\ f(0, 0, 1, 0) &= (2, 3, 4), & f(0, 0, 0, 1) &= (0, -1, 3). \end{aligned}$$
22. (a) Por exemplo, a aplicação $f : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que
- $$f(1, 0, 0) = (1, 0, 0), \quad f(0, 1, 0) = (0, 1, 0), \quad f(0, 0, 1) = (0, 0, 0).$$
- (b) Por exemplo, a aplicação $f : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que
- $$f(1, 0, 0) = (1, 0, 0), \quad f(0, 1, 0) = (0, 0, 0), \quad f(0, 0, 1) = (0, 0, 0).$$
- (c) Por exemplo, a aplicação $f : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que
- $$f(0, 1, 1) = (0, 0, 0), \quad f(1, 0, 1) = (0, 0, 0), \quad f(0, 0, 1) = (1, 1, 1).$$
23. Se existisse tal aplicação, teríamos $\dim(\text{Im}(f)) = 3$ e, como $\dim(\text{Nuc}(f)) = 2$, viria $\dim(\text{Im}(f)) + \dim(\text{Nuc}(f)) = 5 \neq \dim(\mathbb{R}^4) = 4$.